



O LEITOR



INFORMATIVO LITERÁRIO



Amor pela leitura

Nelson Rodrigues:

**“Toda
unanimidade
é burra.**

**Quem pensa
com a
unanimidade
não precisa
pensar.”**



Nesta Edição:

Amor pela leitura (pg. 1)

**Precisamos de Nelson
Rodrigues (pg. 1)**

**Qual a importância de
ler? (pg. 2)**

Literatura Infantil (pg. 3)

**Escreva bem nas redes
sociais (pg. 3)**

**Alexandre Dumas e o
Conde de Monte Cristo
(pg. 4)**

Como disse nosso saudoso Mário Quintana: “Livros não mudam o mundo, quem muda o mundo são as pessoas, os livros só mudam as pessoas.”

Meu pai contava muitas histórias quando eu era pequena, colocava minhas irmãs e eu no sofá e passava horas nos contando fatos que talvez nunca tenham acontecido, com criaturas do nosso folclore, com princesas e sapos, Pedro Malazartes, João e Maria, dentre outros clássicos, e posso afirmar que era o melhor momento do nosso dia. Somos todas leitoras assíduas e tenho certeza que ele foi nossa inspiração, não à toa, dentre quatro filhas, três são professoras.

A leitura nos leva a lugares inimagináveis; as crianças usam a imaginação e viajam por diversos lugares, quando lhes contamos histórias; os adolescentes se encontram em alguns artigos que falam sobre eles e lhes tiram dúvidas, que muitos não perguntariam a ninguém; os jovens compreendem suas angústias e indagações sobre o futuro nas páginas dos livros, revistas e artigos; as mulheres sentem-se independentes e compreendidas em livros que lhes permitam ser mães, profissionais, felizes e independentes ao mesmo tempo; os homens fazem dos seus momentos de leitura, um momento de diversão e

aprendizado; os idosos fazem de seus momentos de leitura as recordações de uma vida.

Cada um de nós tem memórias que somente uma boa leitura ou uma história bem contada pode proporcionar.

Enquanto professora de ensino médio, em aulas de literatura, comunico meus alunos no início do ano letivo, que irão ler três livros durante o ano, um a cada trimestre, no início eles ficam horrorizados, proferem inúmeros argumentos sobre quão difícil é ler, que dá trabalho, que requer tempo e dedicação.

São muitos questionamentos, mas ao final de cada trimestre recebo trabalhos incríveis e relatos melhores ainda, de como ler é legal e o quanto gostaram do livro que escolheram. Mas melhor ainda é ouvir no final do ano letivo, que devido aquelas leituras tomaram gosto pela leitura. Não há nada mais gratificante do que ouvir isso de um adolescente que com certeza fará a diferença na vida de alguém com suas lindas histórias.

Pare e pense, que história ou livro te traz uma lembrança especial, aquela lembrança que aquece teu coração?

Ivânia Moura
Professora

Precisamos de NELSON RODRIGUES

O Editor.

O Brasil pode se considerar imensamente rico em personagens culturais, mesmo sendo uma nação relativamente jovem. Sempre haverá um personagem a considerarmos notável e no mínimo interessante neste universo cultural brasileiro, e um destes com certeza é Nelson Rodrigues, nascido neste mês de agosto no longínquo ano de 1912.

Comprar um exemplar do O
Leitor:

<http://bit.ly/OLEitorEx>

Nascido em família numerosa, Nelson logo cedo demonstrou aptidão à observação do que lhe acontece ao redor, o que lhe enriqueceu para sua carreira jornalística e de escritor, atuando em novelas, teatros e romances, além das críticas futebolísticas e fatos sociais em geral.

Juntando sua precoce habilidade de descrição da vida social humana com suas experiências trágicas em família, como o assassinato de seu irmão Roberto Rodrigues, a perda do jornal fundado por seu pai e o falecimento do mesmo, Nelson Rodrigues acabou destacando-se por sua astúcia ácida nos comentários e críticas publicadas, como esta frase sobre o tema da censura: “Não admito censura nem de Jesus Cristo”.*

Aqui gostaria de destacar outra que parece trazer algo grandioso, como aquele que a pronunciou: “A maioria das pessoas imagina que o importante, no diálogo, é a palavra. Engano, e repito: o importante é a pausa. É na pausa que duas pessoas se entendem e entram em comunhão”.*

Esta afirmação de Nelson Rodrigues demonstra sua profunda e atenta observação da realidade humana. Não se pode negar esta sentença quase universal acerca do excessivo palavreado para uma compreensão daquilo que se deseja fazer compreensível. A relação entre as pessoas... esta que nasce do diálogo, só atinge benéfico objetivo contendo mais “pausas” do que palavras, segundo a afirmação de nosso aniversariante deste mês de agosto. Como jornalista e escritor, Nelson conhecia a estreita ligação entre o que se deseja transmitir com o modo de transmitir, e por este motivo, a linguagem não somente como obra escrita mas como técnica correta é uma necessidade da boa convivência entre as pessoas.

*(Flor de obsessão: As 1000 melhores frases de Nelson Rodrigues, organizada por Ruy Castro)

QUAL A IMPORTÂNCIA DE LER ?

João Vitor Fão Silva
Estudante

“Bem, como todos nós sabemos, a grande importância da literatura sempre foi essencial na vida dos seres humanos, mas há pessoa que ainda se perguntam por quê? Bem, vou te dizer: pra quê ler um monte de fileiras de palavras ou letras? Para quê dedicar seu momento livre em ler? Sendo que posso massacrar meus amigos no *Call of Duty*?

Brincadeiras a parte, isso é umas das muitas coisas que eu ouço de meus amigos do ensino médio, mas vou te falar meu caro(a), que os livros são muito mais que isso que pensas, imagine se aprofundar no assunto da segunda guerra mundial, ou saber de ponta a ponta a biografia de

Adolf Hitler? Ou talvez, o que acha de viajar ao redor do *mundo em 80 dias*? Tentar sobreviver em uma *ilha misteriosa*? Ou talvez, caso goste mais de suspense, resolver mistérios de assassinato de uma tia rica? Descobrir a história horripilante de um tal *gato preto*? Viu?! Te disse que os livros eram muito mais do que pensavas. Bem fiz minha parte... agora é com você. Você ousaria? Teria coragem em embarcar nesse mundo da literatura? Se sim, te apronta meu amigo(a), e não se esqueça de pegar sua roupa de mergulho, sua estaca de madeira, seu mapa do tesouro, e lupa para ajudar a resolver os mistérios que te esperam.

AGRADECIMENTOS

Antes de tudo quero agradecer ao meu amigo, fiel companheiro, e tio que sempre me ajudou a moldar a minha cabeça a respeito desse mundo mágico, muito obrigado meu tio, lhe agradeço muito.

ASSINE O INFORMATIVO
MENSAL COMO
FORMA DE PATROCINAR.





LITERATURA INFANTIL, UM TESOURO A SE DESCOBRIR

Na atualidade quando falamos em itens básicos para uma criança, logo pensamos em roupas, alimentos, remédios entre outros, e acabamos esquecendo de itens fundamentais para o desenvolvimento intelectual da criança. Podemos afirmar, baseados no que foi dito, que é de suma importância estimular a criança ao gosto da leitura e da arte desde a tenra idade. Fazendo com que o mundo literário esteja presente na vida dela a partir da gestação no ventre materno. Um

exemplo simples e prático para se fazer durante a gestação é o hábito da leitura para o bebê, pois sabemos que a criança é capaz de captar as vibrações da mãe e mesmo os sons externos.

A leitura infantil deve conter vários cunhos literários, como: ação, crônica, ficção, entre outros. Os livros precisam estar disponíveis ao alcance da criança e de acordo com a sua faixa etária, para assim conseguir visualizar e tocar, mesmo não sabendo ler nem falar fluentemente. Além do contato manual e visual do mesmo, seria conveniente instigar a audição e o apreço pelas músicas clássicas, jazz, músicas folclóricas, regionais, fazendo com que ela

conheça a arte, e assim tenha uma bagagem artística e literária em vista do seu desenvolvimento.

Aprecio muito um trecho de Ilan Brenman, doutor em educação pela USP e escritor, que diz: “A Arte é o refúgio do ser humano, vamos atrás dela. Ela é a âncora para a criança num mundo turbulento!”. Podemos perceber que a arte da leitura, da escrita e da música, é de suma importância para o desenvolvimento moral, ético e cognitivo da criança. Lembrem-se: Uma criança envolta no mundo das artes é uma a menos no mundo do crime!

Milena Melo da Silva

Estudante de licenciatura em pedagogia pela
Faculdade Anhanguera

Escreva bem nas redes sociais

ComoEscreve.Com, jan/2013

Não existe uma fórmula mágica para escrever bem. Nosso português é uma língua que acho complexa, cheia de particularidades e peculiaridades. Mas, temos que tomar o máximo de cuidado ao escrever certas palavras básicas do nosso cotidiano. Não confie sempre no corretor ortográfico!

Em tempos de internet é bem comum ver por aí as pessoas assassinares a gramática sem dor nem piedade, o mais interessante é que as pessoas que escrevem errado são pessoas estudadas, com nível médio, superior etc.

Parece que o Facebook, Twitter e outras redes sociais estão deixando as pessoas com preguiça de pensar e de pesquisar. Quando bate a dúvida sobre qual palavra é correta, aí começa o festival de abreviações, juntar palavras que não existem e de tanto ver tantos erros, começamos assimilando o erro e passamos a escrever errado.

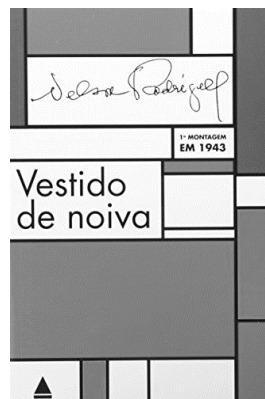
Como disse, não existe uma fórmula mágica, mas na dúvida é bom consultar o dicionário ou prestar atenção nas sugestões do corretor ortográfico, a gramática, os sites e blogs sobre dicas de português. Ler ainda é a melhor maneira de se escrever bem. E olhe que não estou me referindo às concordâncias, seja ela verbal ou nominal ou acentuação. Refiro-me apenas a ortografia (escrita correta).

Nós usamos a Língua Portuguesa desde mais ou menos dois anos de idade - às vezes um pouco menos, às vezes um pouco mais, é verdade. Então por que estudá-la por toda a vida? Simplesmente porque falar não basta.

É preciso saber ler, escrever, interpretar. É preciso fazer tudo isso muito bem, já que dominar o Português é condição básica para a boa comunicação e para o êxito profissional.

Escrever errado se tornou um vício nas redes sociais, se começar pode não mais parar.

Então, para escrever bem, leia, exercite o hábito de escrever, fuja das abreviações, nas redes sociais escreva sempre corretamente.



Você já leu este livro?

Envie seu comentário
para nosso e-mail
info.oleitor@gmail.com

Alexandre Dumas e o Conde de Monte Cristo



Neste dia 24 de julho a história lembra o nascimento do escritor de "O Conde de Monte Cristo" e de "Os Três Mosqueteiros", Alexandre Dumas (pai).

É incrível como a França fez brotar grandes nomes da literatura universal, e Dumas (pai) com toda certeza foi um deles. Sua obra magna, na minha opinião é sem dúvida o "O Conde de Monte Cristo" mesmo que a estória de D'Artagnan e os três mosqueteiros tenham, talvez, alcançado maior paixão do que a estória do injustiçado amigo que depois de anos retorna cheio de empenho por vingança. Acredito que este enredo do Conde é muito mais significativo por apresentar pontos interessantíssimos para o crescimento espiritual junto ao entretenimento literário.

Quem conhece a estória de Edmond Dantès, o jovem traído pelo suposto amigo Fernand Mondego, fica impressionado pelos acontecimentos, mas principalmente pela determinação de Edmond por vingança após seu período na prisão no Castelo d'If,

local onde conheceu seu incentivador e mestre - por assim dizer -, o abade Faria, que certamente estava preso por incomodar os políticos da época. Com este abade aprende a ler, aprende a escrever, aprende rudimentos de cultura geral além da arte da esgrima, que lhe será tão importante quanto os livros.

Edmond reaparece após fugir da prisão e encontrar uma fortuna escondida numa ilha, por meio de um mapa presenteado pelo seu "mestre" na prisão. É claro que este mestre havia tentado dissuadi-lo do sentimento de vingança, mas aqui reaparece a "força" da fraqueza humana: ser incapaz de superar as diversidades sem desejar retribuir o mal recebido.

consegue superar tudo - mesmo que tendo como motivador um sentimento destrutivo -, mas que encontra mais clareza sobre os fatos da vida e acaba desistindo do ato final que fora motivado pelo sentimento perverso da vingança. Tudo isso acaba bem por causa de um motivador mais potente que a própria vingança: o amor.

Enfim, esta obra de Alexandre Dumas (pai), para mim é uma das mais significativas contribuições para a literatura universal.

Valderi da Silva

Artigo original em:
<https://www.valderi.com.br/2015/07/dumas-e-o-conde-de-monte-cristo.html>



A mistura de paixão, vaidade, luxúria e preguiça estão claramente expressos nesta obra de Dumas, o seu "Conde de Monte Cristo" acaba revelando-se um exemplo do ser humano que é ferido, injustiçado, mas que



ASSINE O
INFORMATIVO
MENSAL COMO
FORMA DE
PATROCINAR.



Apoio e divulgação:

VALMI

Projetos G. e C.

fb.com/valmi.projetos

Instagram.com/valmi.pgc



Organização:

Societas Libri

Sociedade de Literatura

twitter.com/LibriSocietas

Instagram.com/Societas.Libri

Seja um patrocinador desta iniciativa cultural. Entre em contato conosco pelo e-mail:

oleitor.info@gmail.com

Ou faça a assinatura mensal pelo link

<http://pag.ae/7XbvVz6zo>